

## **ADULTERAÇÕES EM MATERIAL FÓSSIL DE PTEROSSAUROS NO MUSEU PALEONTOLOGIA DE SANTANA DO CARIRI**

JENNYFER SOBREIRA FERREIRA, ARTUR FERNANDES DE SOUZA ARAÚJO, RENAN ALFREDO MACHADO BANTIM, ANTÔNIO  
ÁLAMO FEITOSA SARAIVA

O Museu de Paleontologia de Santana do Cariri (MPSC) possui um acervo de mais de nove mil peças, principalmente fósseis, abrangendo estudos de paleovertebrados, paleoinvertebrados e paleobotânicos. O Grupo Santana, é um dos poucos depósitos fossilíferos que apresenta ocorrência de pterossauros, que são arcossauros alares, caracterizados principalmente pelo alongamento do quarto dígito dos membros anteriores que sustenta uma membrana adaptada ao voo. Foram os primeiros seres vertebrados a alçar voo, alguns tinham cristas mais posicionadas dorsalmente ao crânio e outros possuíam grandes dentes para predação. Na Bacia do Araripe foram descritas até o momento 22 espécies de pterossauros. Desde o último levantamento da coleção feito em 2002, não foi mais realizado um reconhecimento formal desse grupo. Alguns espécimes de pterossauros que estão em estudo e outros não foram tombados como pertencentes a esses seres. Foi revisto espécimes de pterossauros que já estavam presentes no museu e os novos, por meio de levantamentos bibliográficos, observação mais detalhada e técnicas de uso de luz negra UV, estão sendo catalogados para se ter uma noção da quantidade de espécimes depositadas e os que estão sob empréstimos. Alguns espécimes dessa coleção possuem erros de classificação taxonômica onde restos de outras espécies foram descritas nesse clado, por exemplo, o espécime MPSC R1626 está descrito como um pterossauro, o que na verdade é um peixe desarticulado, outro exemplo é o espécime MPSC R1394, dotado de úmero distal colado com parte de peixe. Uma boa análise mais detalhada da coleção possibilitaria organizar e estruturar esta parte do acervo, dar o devido reconhecimento científico e sua importância, numeração dos pterossauros existentes da coleção, noção das espécies e espécimes pertencentes neste acervo, além de melhor compreensão de sua paleodiversidade e por fim, possibilidades de descrição de novas espécies.

**PALAVRAS-CHAVE:** BACIA DO ARARIPE, PTEROSAURIA, MUSEU DE PALEONTOLOGIA.

**ÁREA TEMÁTICA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL